

FÁBRICA CULTURAL

Desde sua criação, em 2004, a **Fábrica Cultura**, na **Ribeira**, vem ganhando reconhecimento por desenvolver projetos e programas socioculturais que fortalecem e incentivam o empreendedorismo e o resgate da identidade cultural da Bahia. Atualmente são quatro as áreas de atuação:

O reconhecido **Mercado Iaô**, evento multicultural que promove a cultura da Bahia em diversas áreas, com música, gastronomia, artesanato e artes plásticas. O empreendedorismo é o principal foco deste projeto, que envolve a comunidade da **Ribeira** e da **Cidade Baixa**.

O fomento do **Artesanato da Bahia**, atuando junto com o **Governo do Estado**, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). Este projeto envolve artesãs e artesãos indígenas, quilombolas de todo estado da Bahia, através da capacitação, profissionalização e fomento do trabalho artesanal.

Os programas **Acelera Iaô**, patrocinado pelo Grupo **Carrefour**, voltado para a capacitação de afro empreendedores nas áreas de **moda, artesanato, música, produtos de alimentação e serviços criativos de gastronomia**, e o **Acelera com Elas**, patrocinado pelo **Instituto Nu** (Nubank), criado para capacitar empreendedoras pretas nas áreas de **Alimentação, Produção de Áudio e Influências Digitais**.

A Associação Fábrica Cultural é uma entidade privada sem fins lucrativos. Fundada em 29 de março de 2004, o trabalho da entidade é realizado através da criação de parâmetros para desenvolver e

integrar a Península de Itapagipe, visando apoiar, ampliar e fortalecer sua dinâmica socioeconômica e ambiental. Essa missão ganhou amplitude devido ao grande desejo por parte da instituição de atender às necessidades da população.

Na área de 7.000 m², cedida pelo Governo do Estado da Bahia, a Fábrica Cultural se popularizou com a realização de cinco edições do Mercado Iaô, evento que recebe artistas e estrelas de todos os gêneros musicais no palco Diva Menezes. O evento, sempre realizado nas tardes e noites de domingo, incentiva a economia criativa através de espaços de gastronomia, feira com dezenas de artesãos, artes visuais e outras manifestações culturais.

Ao longo de sua fundação, o espaço multicultural também recebeu cursos de artesanato, teatro e outras áreas, com objetivos de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural da Bahia, principalmente da região da Cidade Baixa. Mas com a ocupação permanente do local, em 2019, a organização social ganhou um novo fôlego com a busca e apoio de novos parceiros.

IAÔ ESPAÇO DE CRIAÇÃO

O principal resultado veio com a requalificação da Fábrica Cultural para receber espaços multidisciplinares e culturais. Na primeira fase de reforma, o Iaô Espaço de Criação, inaugurado em abril de 2022, passou a atuar como base das atividades de capacitação, produção de conteúdo, serviços e conexão do projeto Acelera Iaô e o Acelera Com Elas. Patrocinados pelo Grupo Carrefour e Instituto Nu, os programas têm como missão atender toda a comunidade, principalmente na Península de Itapagipe, com ações de capacitação, educacionais, culturais e de fomento ao empreendedorismo negro.

A primeira área requalificada da Fábrica Cultural conta com recepção, showroom para produtos dos afroempreendedores, espaço coworking (com mesas, computadores e internet de alta velocidade), estúdio de audiovisual, copa compartilhada, sala para realização de reuniões e vídeo aulas. Neste espaço, o Acelera Iaô oferece serviços gratuitos de comunicação: **design, fotografia, redação publicitária e produção audiovisual**. Um dos objetivos é favorecer o surgimento e amadurecimento de ideias e negócios em rede, promovendo encontros de empreendedores negros que compartilham de vivências e estéticas semelhantes.

O Iaô Espaço de Criação é uma ferramenta importante para consolidação da Fábrica Cultural como instituição promotora de educação e de cultura por meio de ações sociais, produtivas, criativas e sustentáveis, que oportunizem desenvolvimento pessoal e local. A intenção é promover desenvolvimento pessoal por meio de ações educativas de formação técnico-profissional, estimular a cultura e a arte por meio de ações para o fortalecimento da identidade local e fomentar cadeias produtivas através de ações sustentáveis, promotoras de desenvolvimento local.

PENÍNSULA DE ITAPAGIPE

Em 2008, a Associação Fábrica Cultural iniciou suas atividades desenvolvendo projetos nas áreas de educação, cultura e produção sustentável com foco na infância, juventude, nas famílias e nos núcleos produtivos locais. A Península de Itapagipe é composta por 14 bairros, alguns deles com forte apelo turístico, como o Bonfim e a Ribeira, outros com expressiva condição de desordenamento urbano e vulnerabilidade econômica.

Um dos importantes ativos do território é sua constituição em redes de ação social – herança da luta pela moradia e dignidade protagonizada pelo bairro de Alagados nos anos 70/80. O território de Itapagipe tem hoje uma articulação social através da Comissão de Articulação e Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe (Rede CAMMPI) que é composta por organizações sociais, escolas comunitárias e grupos produtivos articulados em prol do desenvolvimento territorial.